

Informe CTE/IRB nº 035/2021

Porto Alegre, 18 de novembro de 2021.

Senhor Presidente,

O longo período de fechamento das escolas e a recente adoção do ensino remoto/híbrido, causado pela pandemia de Covid-19, afetaram inexoravelmente a aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens.

Se, por um lado, temos a previsão de piora na aprendizagem dos estudantes nesses dois anos letivos mais recentes, tema que ainda será objeto de estudos e avaliações de órgãos competentes, temos um cenário precário evidenciado por dados oficiais mesmo antes de 2020.

De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb (INEP/MEC) de 2019, mais de 18 mil escolas da rede pública apresentaram piora nos resultados comparativamente a 2017 em alguma das etapas avaliadas. Na análise agregada por Município, cerca de 4,5 mil não alcançaram a meta projetada pelo INEP para 2019 em pelo menos uma das etapas contempladas na avaliação daquela rede de ensino.

O Ideb, criado em 2007, funciona como um indicador nacional que permite medir a qualidade do aprendizado e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Calculado a partir de dois componentes, a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP (Prova Brasil e Saeb), o monitoramento por meio de dados concretos permite a atuação objetiva e pontual dos gestores públicos e dos órgãos de controle, bem como a mobilização da sociedade, visando à busca de melhorias.

Dessa forma, dando continuidade às ações colaborativas do Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa, encaminho a V. Ex^a dados atinentes ao Ideb de 2019 e seu comparativo em relação à edição anterior, de 2017, e em relação ao projetado para aquele ano. Os resultados, referentes ao período anterior à pandemia, buscam apresentar o quadro da aprendizagem brasileira que, mesmo antes dos desafios do

ensino remoto, já refletiam a situação gravosa na qual muitas redes de ensino se encontravam.

Visando a permitir a incidência objetiva e pontual das eventuais ações orientadoras e fiscalizadoras dessa Corte de Contas, procurou-se, ainda, organizar as informações com o máximo detalhamento, de forma a disponibilizar aos Tribunais de Contas dados por Município de cada Estado, bem como por estabelecimentos de ensino existentes nos Municípios (separando-se as redes federal, estadual e local). O banco de dados completo está disponibilizado para ser baixado em formato Excel, por meio do <https://irbcontas.org.br/download/1812/2021/22620/planilha-ideb-por-escola-e-municipio.xlsx>.


Substratos com tamanha riqueza de elementos, acredito, podem ser utilizados como subsídios para direcionar uma atuação proativa dos órgãos de controle na busca pela melhora da qualidade de ensino.

Sem embargo da importância das demais informações contidas no material disponibilizado, destaco, em especial, os resultados referentes aos anos iniciais do ensino fundamental. Mesmo antes da pandemia, os dados já refletiam defasagens e lacunas nessa etapa de ensino, as quais devem ser potencializadas em função das dificuldades inerentes do ensino a distância para crianças em idade de alfabetização e que, se não forem enfrentadas, poderão afetar o futuro de toda uma geração.

Para quaisquer contatos e informações indico os Assistentes Técnicos do CTE-IRB Júlia Cordova Klein (e-mail: juliack@tce.rs.gov.br; Whatsapp: (51) 9566-4966) e Bruno Geremias Scotti (e-mail: scotti@tce.rs.gov.br; Whatsapp: (48) 9610-4523).

Agradecendo pela habitual atenção e colocando a equipe do Comitê da Educação ao dispor, subscrevo-me.

Atenciosamente,



Conselheiro Cezar Miola,
Presidente do Comitê Técnico da Educação do IRB.